



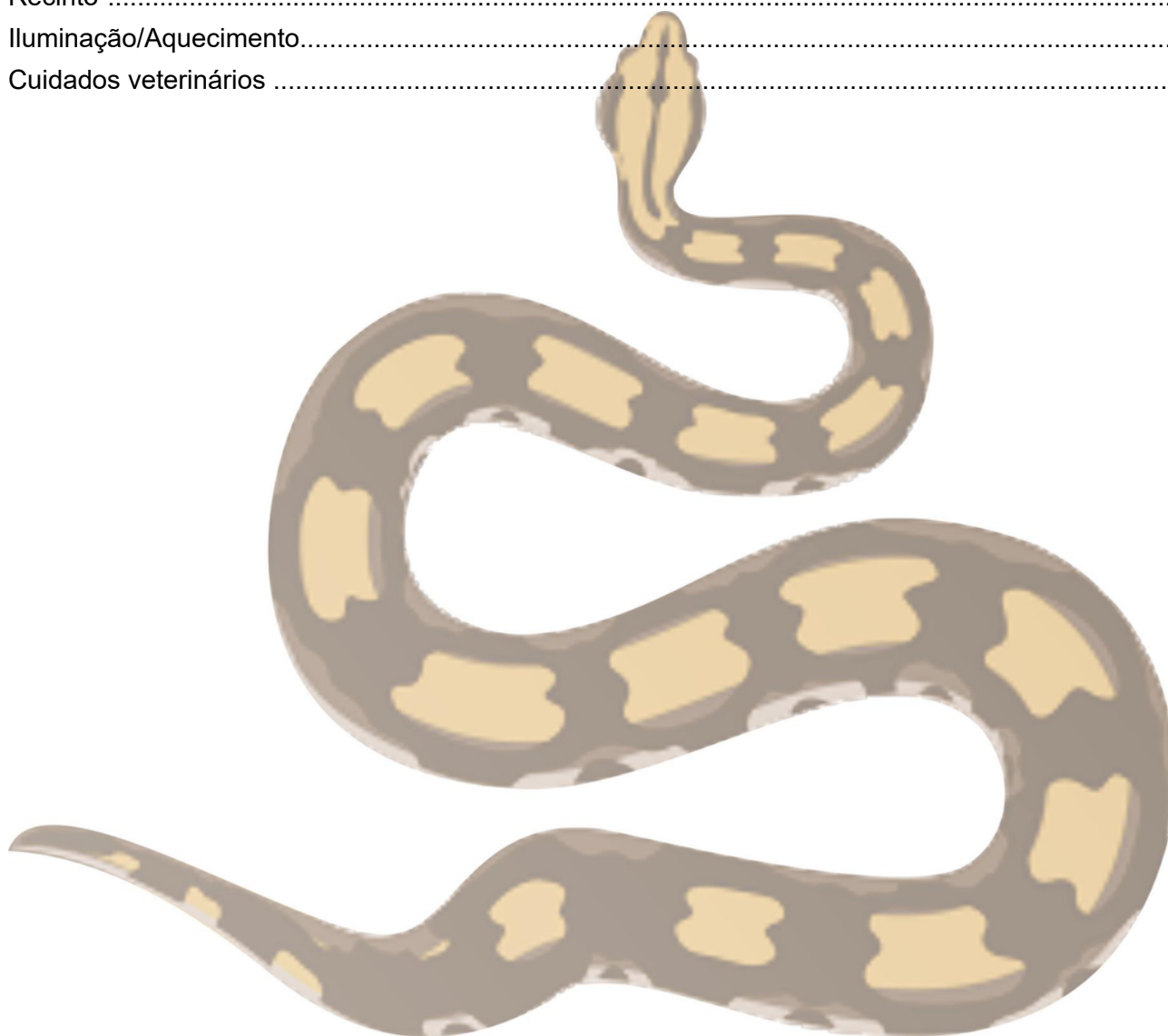
MANUAL DE CRIAÇÃO APEREMA

FEVEREIRO 2024

Tiago de Oliveira Lima
Lara Meyer
e colaboradores

Sumário

IMPORTANTE	3
Introdução	4
Alimentação	4
Água	5
Recinto	5
Iluminação/Aquecimento.....	6
Cuidados veterinários	7



Manual de Orientações Básicas para Criação

Aperema (*Rhinoclemmys punctularia*)

Esse manual tem como objetivo apresentar as orientações básicas sobre manejo e manutenção de Aperema (*Rhinoclemmys punctularia*), que será criado como pet. Outras dúvidas que não sejam respondidas neste texto podem ser esclarecidas pelos contatos abaixo:

- (31) 99174-3007 (Tim) 
- vendas@jiboiasbrasil.com.br 

IMPORTANTE

- **SOLTAR OU ABANDONAR** animais na natureza sem a devida permissão do órgão ambiental;
- **REPRODUÇÃO DOMICILIAR DOS ANIMAIS ADQUIRIDOS EM CRIATÓRIOS;**
- Maus tratos.

Caso não tenha mais interesse em criar o seu animal, a Animais Brasil se compromete a recebê-lo de volta sem ônus para a empresa.

Introdução

A Aperema é um quelônio semi-aquático que pode ultrapassar os 20cm de carapaça. Possui carapaça na cor preta, pele pigmentada e plastrão com manchas amarelo esverdeadas. Habita diversos tipos de ambientes, como pântanos costeiros, margens de rio, lagoas, florestas inundadas, savanas inundadas, em algumas bacias hidrográficas da Amazônia. Lá se alimentam de maneira oportunista, podendo ingerir diversos tipos de plantas aquáticas, insetos, crustáceos, moluscos, vermes e pequenos peixes.

Ao contrário de outros cágados, essa espécie explora também as áreas secas do recinto, podendo termorregular, se esconder e até comer.

Alimentação

Espécie onívora. Recomendamos a utilização de ração de peixes carnívoros e herbívoros. A complementação da dieta pode ser feita com insetos, larvas, minhocas, plantas aquáticas e pequenos peixes.

Ao contrário da maior parte dos quelônios aquáticos/semiaquáticos, as Aperemas podem se alimentar tanto na água, quanto na terra.

Sugestão de Alimentação - Filhotes

Alimentação 2x/dia (ofertar uma quantidade que os animais consigam consumir em até 3 minutos).

Sugestão de Alimentação – Adultos

Alimentação 1x/dia (ofertar uma quantidade que os animais consigam consumir em até 5

Sugestão de Alimentação – Jovens

O manejo alimentar dos indivíduos jovens deve ser composto pela mescla dos manejos dos adultos/filhotes, sempre levando em consideração o comportamento do animal.

Água

A qualidade da água dos animais aquáticos é um requisito indispensável em qualquer sistema de criação, independente do tipo de recinto em que estejam. Profissionais do aquarismo podem prestar boas orientações a respeito das melhores opções de filtragem.

Aperemas não precisam de grandes volumes de água, sendo as poças d'água, ou lâminas d'água mais baixas, melhor apreciadas.

Temp. manutenção da água: 27°-29°C.

Recinto

Os recintos podem ser construídos de diversos materiais e formas diferentes, podem ser feitos de lona, vidro, alvenaria e também podem ser alojados dentro de quartos, jardins de inverno ou até mesmo, do lado de fora de casa, ao ar livre.

A forma como serão planejados vai de acordo com as necessidades do animal e preferência do proprietário. Independente do tipo do alojamento, os seguintes itens precisam estar na programação:

1. Coluna/Lâmina d'água;
2. Lâmpada de cerâmica;
3. Termostato;
4. Plantas aquáticas (aguapé, alface d'água, salvinia, etc);

5. Troncos e rochas;
6. Filtro de partículas.

Observação: todos os utensílios utilizados na ornamentação do recinto devem ser alocados de forma que o animal possa transitar, sem que fique agarrado ou espremido.

Filhotes

Filhotes são mais sensíveis a mudanças de temperatura e podem não ter a mesma resistência do que um animal adulto, sendo assim, recomendamos que os mesmos sejam criados dentro de casa, em pequenos recintos com temperatura e qualidade de água bem controlados.

Jovens/Adultos

A mudança para recintos maiores pode e deve acontecer, na medida em que os animais crescem. Toda mudança deve ser feita de forma programada, de forma que não seja muito brusca para o seu pet. Em caso de dúvidas, um profissional deverá ser consultado.

Tamanho de recinto

Recomendamos que as medidas dos recintos sejam proporcionais ao tamanho dos animais alocados. Sugerimos que os recintos tenham 6x o tamanho do animal em comprimento e 2x para a largura.

Exemplo: para um filhote de +/- 10cm, recomendamos que o recinto tenha, no mínimo, 60cm de comprimento/20cm de largura.

Iluminação/Aquecimento

Cálgados também dependem de luz ultravioleta (UVB) para um pleno funcionamento fisiológico e bem estar, sendo sua utilização indispensável para animais criados em ambientes internos.

A iluminação UVB deve ser programada para aproximadamente 6h/dia, podendo ser ligada às 9h da manhã e desligada às 15h da tarde. A programação do aquecimento deverá ser feita tendo como base o recinto no qual o animal será mantido.

Os aparelhos utilizados no recinto, que emitam luz, devem ser configurados a fim de respeitar o ciclo circadiano dos animais (dia/noite).

Como são animais que também exploram a parte seca do terrário, uma lâmpada de cerâmica deve ser instalada e configurada entre 28-30°C.

Os equipamentos citados acima, quando comprados de fabricantes de confiança tendem a ser mais seguros. Muito cuidado ao comprar produtos de fabricação caseira, que muitas vezes são oferecidos no mercado, pois estes frequentemente causam queimaduras nos animais.

Cuidados veterinários

Para avaliação da saúde e manejo do seu animal, consultas preventivas anuais são indicadas. Caso o proprietário observe qualquer alteração comportamental no animal, o médico veterinário deverá ser consultado imediatamente.

Vale ressaltar que, animais mantidos em boas condições, raramente irão apresentar problemas, sendo assim, trabalhar com a prevenção é o melhor caminho.

Desejamos sucesso aos novos proprietários!